



PRONTUÁRIO AFETIVO NA SAÚDE MENTAL, A AMPLIAÇÃO DO CUIDADO.

EIXO TEMÁTICO:

Clínicas e Práticas de Cuidado em Saúde Mental.

AUTORES:

Priscyla Fernanda Santana França;
Thais Correia dos Santos Moreira;
Thais Cristina Garcia.

UNIDADE DE SAÚDE:

Centro de Atenção Integrada à Saúde Mental (CAISM), Franco da Rocha, CEJAM, SP.

INTRODUÇÃO

O Centro de Atenção Integrada à Saúde Mental (CAISM) é um serviço de atendimento em saúde mental, que possui a conformação para os atendimentos de maior gravidade e complexidade em seus diversos setores: pronto socorro especializado, ambulatório e enfermarias para internação psiquiátrica. Diversos autores expressam que pessoas que são diagnosticadas com algum transtorno mental severo e persistente, quando inserido em redes de troca e suporte, demonstram maior êxito no tratamento. Diante disso, a implantação do prontuário afetivo é vista como uma ferramenta favorecedora de vínculo entre paciente, familiares e equipe multiprofissional, proporcionando afeto e cuidado focado nas singularidades de cada indivíduo e será utilizado em conjunto com o prontuário tradicional.

OBJETIVO

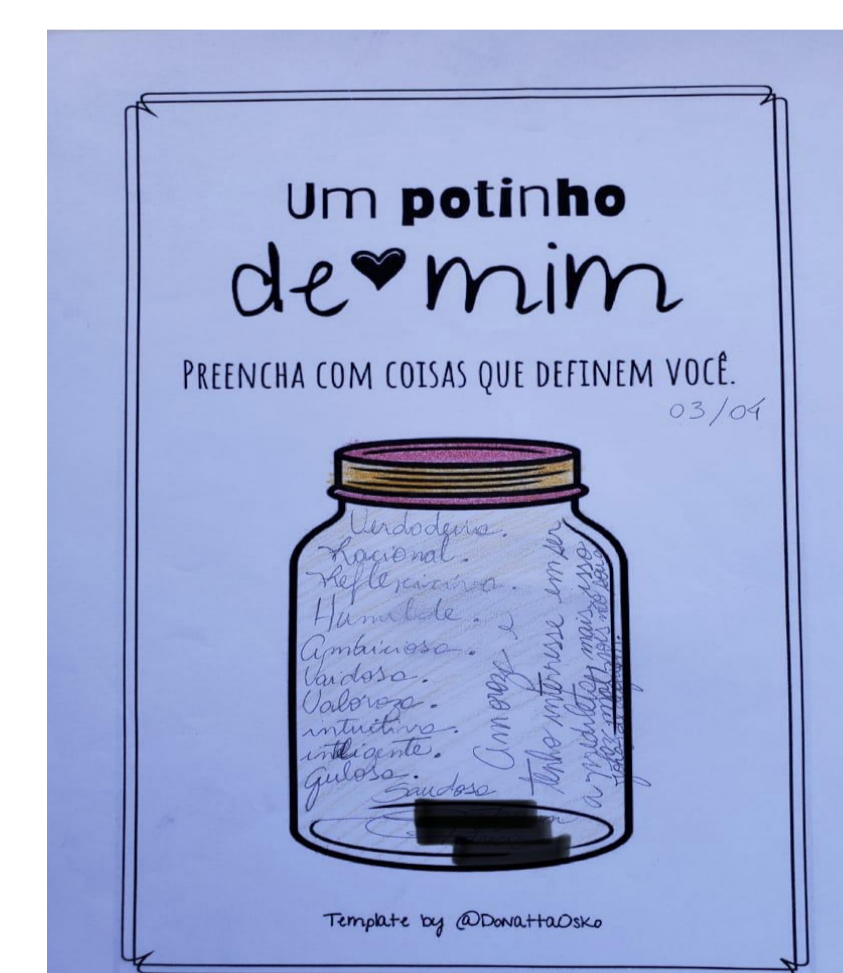
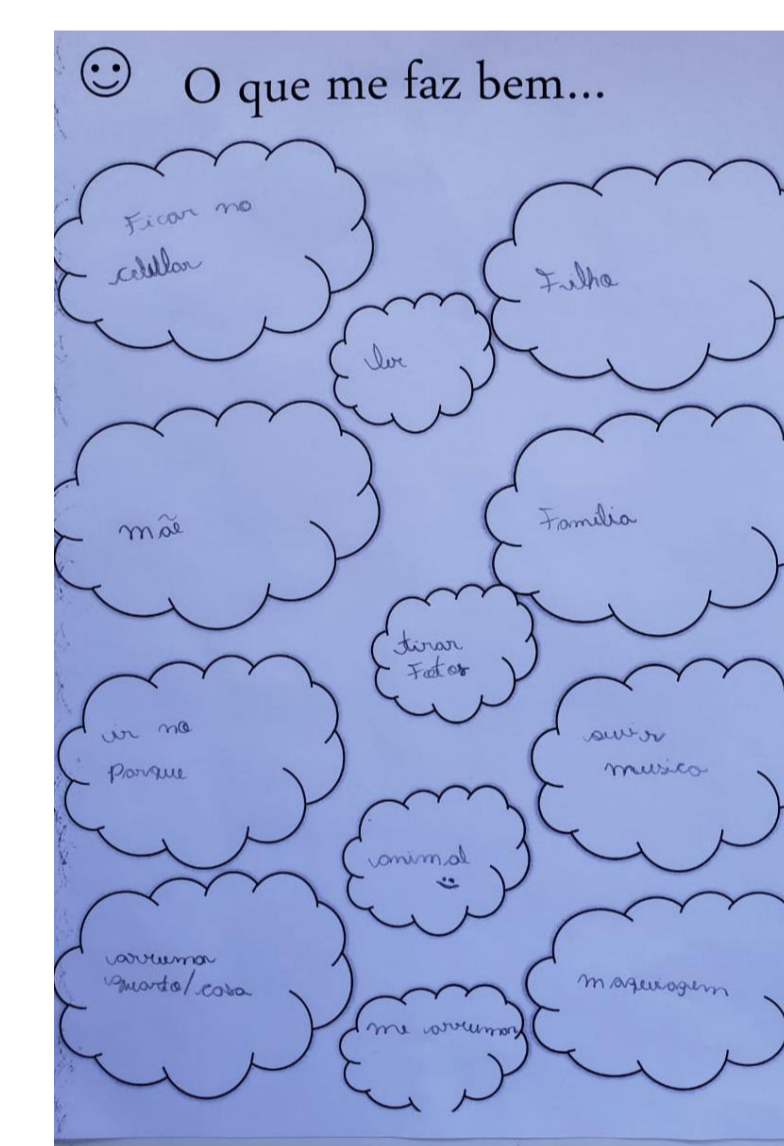
Relatar o processo de criação do prontuário afetivo e auxiliar o paciente em internação psiquiátrica no resgate de sua subjetividade, suas origens e valores.

MÉTODO

Criação de prontuários (pastas catalogadas) para cada paciente em internação psiquiátrica, com armazenamento de materiais lúdicos, como cartas, fotos e figuras que ilustram seu contexto do trato de vida diária.

RESULTADOS

A inclusão do paciente na elaboração do prontuário afetivo mostrou-se importante no contexto do período da hospitalização, resgatando o olhar sensibilizado à sua origem, valor e prospecção de futuro. A participação da equipe multiprofissional na execução da atividade proporcionou uma maior interação e fortalecimento do vínculo com cada paciente, fazendo que, as suas particularidades sejam vistos além do diagnóstico do paciente, e principalmente, a execução da prática da escuta ativa.



CONCLUSÃO

Conclui-se que, a utilização do prontuário afetivo como estratégia de construção de vínculo entre profissional e paciente, revelou a necessidade de empatia nas relações interpessoais no ambiente de trabalho, compreendendo o afeto como conceito básico do cuidado humanizado. Além de proporcionar aos pacientes e familiares uma reaproximação de maneira saudável e integrativa.